

Rio 2016

Unisanta tem e a maior equipe de atletas da Baixada nas Olimpíadas

A Universidade Santa Cecília (Unisanta), reconhecida como o maior clube de maratonas aquáticas do mundo, por reunir as duas representantes femininas do Brasil na modalidade nas Olimpíadas, Poliana Okimoto e Ana Marcela Cunha, enviará ao Rio de Janeiro uma equipe de onze

profissionais (entre atletas e comissão técnica), em quatro modalidades: ciclismo, maratona aquática, natação e tênis de mesa, esta última na Paralimpíadas.

A Unisanta, única da Baixada Santista credenciada pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para receber atletas visando a

treinos aos Jogos Olímpicos Rio 2016, sediará quatro países no período de treinamento para os Jogos Olímpicos Rio 2016. As seleções da Itália (natação e triathlon), Japão (maratona aquática), Eslovênia (natação) e Rússia (natação e maratona aquática) utilizarão as instalações do Parque



Divulgação

Aquático da Universidade (no Boqueirão), no período de aclimatação para os Jogos, em agosto.

JORNAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESPAÇO ABERTO

ANO XXIX Nº 491

www.jornalespacoaberto.com

Abril de 2016

1º de Maio

Dia do Trabalhador - Nada para comemorar

Celso Garrido/Vespasiano Rocha/Helena Silva



O trabalhador brasileiro já nem lembra quando o 1º de Maio foi data festiva. Com muitas greves, milhões de desempregados e o contínuo fechamento de postos de trabalho, nos últimos anos o Dia do Trabalhador passou a ser de reflexão sobre formas de como manter conquistas trabalhistas e os próprios empregos. Neste ano, com a crise generalizada (política, econômica e moral) que se espalha pelo País, só resta acreditar que dias melhores virão e o trabalhador voltará a fazer aquilo que lhe dá o sustento: trabalhar e ser respeitado para viver com dignidade. **Página 4**

Acordo Ortográfico

Sem efeitos práticos, o maior patrimônio de uma Nação, segundo especialista foi alterado para vender livros. **Página 5**



Brasil!

Desgovernado, com processo de impeachment da Presidente Dilma em andamento, com o vice, Michel Temer e os presidentes do Senado e da Câmara Federal, respectivamente, Renan Calheiros e Eduardo Cunha em risco de serem cassados, só nos resta a voz e o voto para reerguer a Pátria por esta gente combalida. **Páginas 2 e 3**

Estivadores

Prefeitura não tem data para torná-lo de fato, Hospital de Clínicas e Maternidade
Última Página

EDITORIAL

O País atravessa período atribulado de mudanças que não se sabe se conduzirão, efetivamente, para melhorias ao povo brasileiro, que sofre de maneira impiedosa, principalmente em razão do desemprego. O processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff segue seu curso no Senado Federal e, ao que consta, o Governo já jogou a toalha, assimilando a derrota.

Mas isso não significa pacificação imediata, retomada do crescimento, abertura de vagas de trabalho e enxugamento da máquina pública que deve o astronômico índice de 70% de todo o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. Ou seja, de toda a riqueza produzida no País, a dívida atinge 70%.

Brasil está distante da estabilização

Sacramentado o impeachment no Senado, Dilma é afastada e seu então vice, Michel Temer (PMDB-SP), assume a Presidência. Mas o período de sombras continuará. Há no Superior Tribunal Eleitoral (TSE) ação do PSDB para cassar a chapa Dilma/Temer, que disputou as eleições em 2014. Se o processo for julgado ainda neste ano, teremos novas eleições presidenciais. Se ocorrer em 2017, teremos eleições indiretas.

Há ainda o processo contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que corre o risco de ser cassado. Cunha é o primeiro na linha de sucessão de Temer. Portanto, como se vê, o País ainda está longe da estabilização.

Espaço Aberto

Fim da reeleição é uma boa inciativa

* *Marcos Cintra*

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal aprovou no último dia 13 de abril o fim da reeleição para cargos do Executivo. O texto ainda precisa ser votado pelo plenário daquela Casa e depois vai para a Câmara dos Deputados.

O fim da reeleição é um compromisso assumido por Michel Temer com a oposição. O objetivo é sinalizar que Temer não tem a intenção de disputar as eleições em 2018.

A reforma política é uma das mudanças estruturais que o Brasil deseja. A crise atual deriva em boa parte do sistema político deteriorado que vive no país. A turbulência que ocorre hoje é uma oportunidade de tocar adiante as mudanças que a sociedade clama há muito tempo. Há muito a ser feito e a questão da reeleição é um ponto importante que precisamos debater.

A reforma política envolve uma série de aspectos que devem ser revistos com o objetivo de aperfeiçoar a democracia, combater a corrupção e “desprofissionalizar” a política. O presente tex-

to tece alguns comentários a respeito sobre um dos pontos cruciais dela que é a questão da reeleição.

Sempre combati a possibilidade de segundos mandatos consecutivos para os cargos Executivos. Se em outros países a reeleição funciona bem, o mesmo não se aplica ao Brasil. Nossas raízes históricas e culturais deveriam nos alertar contra qualquer tentativa de continuidade de poder. O caudilhismo latino-americano é uma ameaça sempre presente em nossas instituições políticas, associativas e até recreativas.

A tentação para mandatos sucessivos é irresistível, principalmente em países como o Brasil, onde predomina o populismo, e que conta com uma massa de eleitores com baixo nível de instrução e de cultura participativa incipiente. A aprovação do segundo mandato em 1997, que rompeu com uma das mais sólidas e duradouras tradições republicanas, foi um desserviço ao país.

Não há justificativas para a continuidade de mandatos. Se o governo é bem sucedido, que ele tenha prosseguimento com a eleição de candidatos governistas. É preciso evitar a personalização do

sucesso, pois em questões de governo isso é sempre uma conquista coletiva, por maior que seja o carisma e a liderança do chefe.

Um corolário da premissa de que um mandato é sempre suficiente, é que a política não deve ser profissionalizada. Em outras palavras, quando políticos tornam-se profissionais os riscos de adquirirem vícios ligados ao exercício do poder tornam-se enormes. Uma pessoa que abandona sua atividade de formação e se torna um profissional na vida pública passa a depender das sucessivas reeleições para viver. Assim, torna-se capaz de tudo e de qualquer coisa para se eleger. Só assim essas pessoas sobrevivem política e economicamente. Aí está a origem do populismo, das negociatas, dos acordos financeiros, do tráfico de influência, das nebulosas razões dos financiamentos de campanha e da corrupção.

* *Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único. www.facebook.com/marcoscintralbuquerque*

Mural

Irresistível - Aparelho celular tornou-se imprescindível às pessoas, especialmente aos políticos que raramente se separam dele, deixando-o com o assessor mais próximo, nem mesmo em eventos. A maioria não resiste ao toque do aparelho, onde quer que esteja. Foi o que aconteceu com o vice-governador Márcio França (PSB) na entrega da Estação Bernardino do VLT em Santos. Uma espiadinha para saber quem o chamava não comprometeu em nada os discursos.



Divulgação

Artigo em falta - O deputado federal Marcelo Squassoni (PRB), nesta semana, teve a oportunidade de falar sobre consciência política a um grupo de alunos do curso de Direito da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) em visita à sede dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) em Brasília. Pena que consciência política é artigo raro no País.

Pelo ladrão - A mudança do PAT - Posto de Atendimento ao Trabalhador de São Vicente para o prédio da Prefeitura, deu oportunidade à muita gente que nunca esteve no local, conhecer de perto o Palácio Martim Afonso. Um pleiteante a uma vaga de 'lavador de veículos' ficou espantado com tanta gente circulando pelo pátio e não se conteve ao falar no celular: "Pô meu, aqui tem gente saindo pelo ladrão". O PAT atende de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

Assiduidade - Nesta semana o governador Geraldo Alckmin (PSDB), durante a entrega da Estação Bernardino do VLT em Santos, anunciou que voltará à cidade em maio para a entrega de mais uma composição e estação. Ele garantiu que a partir de agora não haverá atrasos no cronograma de obras e como tem equipamentos programados para serem entregues até dezembro, com certeza o governador voltará a ser um visitante assíduo da cidade.

Sono - A entrega da Estação Bernardino aconteceu numa manhã de clima ameno prenunciando a forte chuva que caiu à tarde, situação que os santistas não viam há muito tempo. Não se sabe se foi a mudança de tempo, o horário, ou os discursos, que deixaram o vereador santista Geonísio Pereira (Boquinha), do

PSDB sonolento, tentando dominar o bocejo. Liga não vereador, isso acontece.

Alegria Centro I - O vereador santista Antônio Carlos Banha Joaquim (PMDB), com base em estudo realizado em 2014 que mostrava que dos 1.805 imóveis do Projeto Alegria Centro, 587 estavam fechados, apresentou o Projeto de Lei Complementar 60/2014 propondo a revisão das áreas de proteção e a reformulação nos métodos para designar o nível de proteção dos imóveis.

Alegria Centro II - Na proposta de Banha, vias que já estão descharacterizadas, apenas com patrimônios históricos pontuais (que seriam preservados) outros imóveis poderiam ser liberados. Essa medida possibilitaria a construção de habitações sociais no Centro, local onde existem muitos cortiços.

Alegria Centro III - Banha entende que é preciso alterar o projeto, pois os critérios do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa) - tornaram o projeto inviável e já que a Prefeitura pensa em alterar o documento, porque não acelerar o andamento do Projeto de Lei Complementar já existente? Pergunta o vereador.

Ultrapassado - O vereador Manoel Constantino (PSDB), presidente do Legislativo santista tem criticado a forma manual como o serviço de demarcação de sinalização de solo ainda é feito na Cidade. Segundo o edil o serviço é deficiente e moroso e a justificativa da CET é a forma artesanal como o trabalho é realizado. Por isso Constantino pede a CET que compre uma máquina de pintura autoprovelida para agilizar o serviço que "está aquém da necessidade e do porte de Santos".

Itanhaém

Governo autoriza concessão do Aeroporto de Itanhaém

Itanhaém, uma das cidades mais antigas do País (completou 484 anos no último dia 22), teve oficializada nesta semana, pelo Governo do Estado de São Paulo, a autorização para a concessão do Aeroporto Antônio Ribeiro Nogueira Júnior. Além do aeroporto de Itanhaém, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) publicou no edital a concessão de mais quatro aeroportos do Estado.

O Aeroporto Estadual Antônio Ribeiro Nogueira Júnior, em Itanhaém, possui pista de 1.350 m, terminal de passageiros com 1.560 m² (500 m² do Daesp e 1060 m² da base da Petrobrás) e estacionamento para 50 veículos. Está localizado a três quilômetros do centro da cidade. No ano passado, recebeu 14.379 passageiros e 15.044 aeronaves.

A assinatura da autorização para os cinco



Divulgação

Aeroporto de Itanhaém vai impulsionar a atividade de aviação na Baixada

aeroportos estaduais, envolve investimento mínimo ao longo de 30 anos de concessão de R\$ 90,1 milhões, dos quais R\$ 32,4 milhões serão concentrados nos quatro primeiros anos. Deste total, estão previstos R\$ 15,18 milhões no aeroporto de Itanhaém.

Os investimentos são em obras, adequação, operação, equipagem e manutenção dos

cinco aeroportos. Serão feitas melhorias nos sistemas de pistas, pátios, sinalização, reformas nos terminais de passageiros e ampliações na infraestrutura de hangares. Poderão participar da licitação empresas brasileiras e estrangeiras que, isoladamente ou em forma de consórcio, atendam aos requisitos mínimos expressos no edital, que ficará disponível

por 90 dias no site da Artesp.

Além do aeroporto de Itanhaém, os equipamentos das cidades de Ubatuba, Jundiaí, Campinas (Amarais) e Bragança Paulista, também administrados pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (Daesp), foram contemplados. O edital foi publicado no último dia 26, no Diário Oficial do Estado.

Santos

Alckmin entrega estação Bernardino do VLT

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), entregou na última quarta-feira, as obras da Estação Bernardino de Campos do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), e de dois novos trens completando 14, de um total de 22, e equipamentos do Projeto de Desenvolvimento Litoral Sustentável. A estação fica na Av. Francisco Glicério, próximo ao canal 2.

Alckmin informou que no próximo mês (maio) volta a Santos para a entrega do pátio do Centro de Controle Operacional do VLT e



Divulgação

mais um trem e anunciou para setembro o início da licitação da segunda fase de implantação do sistema, que prevê mais 14 estações para a ligação do trecho entre a Av. Conselheiro Nébias e Valongo.

A previsão é de que em junho o VLT esteja

operando regularmente até a Bernardino. Até lá serão realizados testes entre esta estação e a Pinheiro Machado.

A promessa do governador é que em outubro o VLT funcionará de forma plena, todos os dias, das 6h às 23h, incluindo a esta-

ção Bernardino. Hoje, o sistema opera das 7h às 19h, entre São Vicente (estação Mascarenhas de Moraes) e a Pinheiro Machado.

Temer terá que ministrar remédio amargo para o País

Luiz Vinagre



Cascione diz que o grande desafio de Temer, caso assuma, será promover o ajuste fiscal.

Levado ao Senado o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, com forte probabilidade de ser aprovado diante do frágil apoio parlamentar ao Governo, a grande expectativa fica por conta do *day after*. Ou seja, como será o Governo de Michel Temer (PMDB), acusado pelos governistas como o grande conspirador, na condição de vice-presidente, para apear o PT do poder.

O grande desafio para Temer, segundo o advogado Vicente Cascione é promover o ajuste fiscal. “*Não se trata de uma tarefa simples. A Dilma gastou mais do que recebeu. O que se tem a fazer é cortar gastos e arrecadar mais. Mas com o País em recessão não há como aumentar impostos. Tem que cortar. Tem que mandar embora mais de 100 mil que o PT colocou no Governo*”.

Cascione atenta para o fato de que o remédio terá que ser amargo, com o corte de gastos e enxugamento da máquina pública. “*A situação do Brasil é idêntica à do paciente que está na UTI*”.

Se no plano econômico a estabilização passa por essa equação financeira, no plano político Cascione adverte que Temer, caso efetivamente assumira a Presidência da República, terá forte enfrentamento por parte do PT e partidos mais à esquerda. Ele ressalta que pela voz do presidente do PT, Rui Falcão, já foi pronunciado que o partido irá à luta caso a presidente seja destituída do cargo.

Na avaliação de Vicente Cascione, que também atua como comentarista político do Programa Painel Regional, exibido pela Santa Cecília TV, o PT deverá agir para desestabilizar o Governo. “*Isso significa sabotar, com o desencadeamento de greves em diversos setores*”.

Para o jurista, a situação atual é absolutamente diversa da era pós-Collor, quando o ex-presidente Fernando Collor de Mello foi afastado do Governo. Na verdade, instaurado o processo de impeachment, Collor renunciou. Mas Cascione ressalta que na época havia ausência de oposição ao vice de Collor, Itamar Franco, que assumiu o Governo. Na situação atual, mesmo antes de assumir a Presidência já foi declarada guerra a Temer.

Outro aspecto abordado pelo advogado diz respeito a vozes discordantes em relação a Temer partindo do PSDB. É o caso do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, que defende a não participação de tucanos no Governo do PMDB. “*Não há patriotismo. O que prevalecem são projetos pessoais*”.

Nos bastidores políticos sabe-se que Temer conta com apoio de tucanos de alta plumagem para viabilizar a destituição de Dilma, acusada de crime de responsabilidade, em razão das ‘pedaladas fiscais’, a tomada de dinheiro em bancos públicos para cobrir rombos do Governo, sem autorização legislativa. A costura política passaria pelo compromisso de Temer de não se lançar candidato à Presidência em 2018, ou de outro nome do PMDB, para viabilizar uma candidatura tucana.



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO VICENTE

Cursos - Bibliotecas - Exposições - Lançamentos - Museus - Palestras

Exposições

“Café e Folclore Caipira”

e

“Fazendas Paulistas – Patrimônio Cultura Rural”

Abertas ao público de segunda a sábado – das 14h às 17h30 - até 30 de maio

ENTRADA FRANCA

Rua Frei Gaspar, 280 – Centro – São Vicente - Telefone: (13) 3469-3520

1º de Maio

Desemprego no Brasil é o maior dos últimos 25 anos

O Brasil tem hoje mais de 10 milhões de pessoas desempregadas e atravessa a maior crise econômica e consequentemente de desemprego dos últimos 25 anos. Quem afirma é o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Diante da revelação do IBGE, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), o 1º de Maio – Dia do Trabalhador, mais que nunca será um dia de reflexão, de promessas, de preparação de currículos e de luta pela manutenção das conquistas trabalhistas e pela abertura de novos postos de trabalho.

Momento crítico – Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatuzia, Everandy Cirino, “vivemos um momento crítico, apenas confirmando o que dizem os economis-

tas que este é um ano perdido, principalmente em termos de ganho para os trabalhadores, mas não podemos perder a esperança”.

Pesaroso, o sindicalista diz que



Everandy Cirino



Roberto Cicarelli



Fotos: Divulgação

é muito cruel a desproporcionalidade registrada no trabalho portuário: “enquanto o Porto de Santos continua batendo recordes, tivemos em dois anos cerca de 3 mil portuários da minha área demitidos e não vimos outros postos de trabalho serem abertos. O País não vive apenas uma crise política, mas generalizada”.

Desrespeito - “Os servidores públicos de São Vicente, vivem um dos piores momentos, pelo menos, dos últimos 30 anos, que é o tempo que tenho de trabalho na rede



pública vicentina. Nossos direitos não são respeitados a começar pelo pagamento de salários. Somos regidos por leis municipais, portanto dependemos do entendimento entre Prefeitura e Câmara. Se a situação para nós

não estava boa, com a crise e com a política do atual prefeito (Bili) vivemos ameaçados de corte pessoal e de benefícios, além do atraso de pagamentos e do escalonamento salarial imposto por ele. No ano passado a categoria entrou em greve por 5 vezes em função dos atrasos e ao recorrer à Justiça em nome da categoria, o Sindicato foi considerado pelo representante da Lei, alheio ao processo e que ações sobre reivindicações devem ser tratadas individualmente. É claro que não aceitamos isso, continuaremos lutando. Mas é por essas e outras que infelizmente, faz tempo que o 1º de Maio, Dia do Trabalhador deixou de ser uma data para comemorar”. O desabafo é de Roberto Cicarelli, secretário geral do Sindicato dos Servidores Municipais de São Vicente.

Médicos

Drª Cláudia quebra a hegemonia masculina do Sindimed

Nos cinquenta e nove anos de fundação é a primeira vez que o Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande (Sindimed) tem uma mulher no comando.

A clínica geral Maria Cláudia Santiago Cassiano foi eleita para comandar, pelos próximos três anos, os destinos da entidade, da qual na gestão anterior ocupou o

cargo de segunda-secretária. Ela que assumiu a direção do sindicato no mês passado, planeja dar sequência aos projetos já existentes, além de procurar a implementação de novas ideias.

“Liderar não é impor, mas despertar nos outros o entusiasmo para trabalhar e vencer. Por causa da crise generalizada, queremos dar ênfase aos problemas mais urgentes da

categoria e incentivar os estudantes, procurando trazê-los para somar conosco. Enfim, a gestão que ora se inicia estará sempre aberta para acolher ideias, reivindicações e lutar pelos direitos dos médicos associados ao Sindimed” – ressalta a nova presidente. Seu antecessor, Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva, permanece na diretoria assumindo a função de diretor-assistencial.



Drª Cláudia Cassiano, primeira mulher a presidir o Sindimed

A NOVA DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: Drª. Maria Cláudia Santiago Cassiano

Vice-presidente: Dr. Octacílio Sant’Anna Junior

Primeiro-secretário: Dr. Rubens Azevedo do Amaral

Segundo-secretário: Dr. Eloi Guilherme Provinciali Moccellini

Primeiro-tesoureiro: Dr. Luiz Arnaldo Garcia

Segundo-tesoureiro: Dr. Marcelo Miguel Alvarez Quinto

Diretor Assistencial: Dr. Álvaro Norberto Valentim da Silva

Suplentes - Dr. Pedro Gaido Filho, Drª. Jaqueline de Toledo Bonugli, Dr. José Bento de Toledo Piza, Dr. Gilberto Simão Elias, Dr. Alberto Bedulatti Cardoso e Dr. Lucas Pedrosa Fernandes Ferreira Leal.

Conselho Fiscal - Dr. Messias Elias Neto, Dr. Antonio Joaquim Ferreira Leal, Dr. Itiberê Rocha Machado.

Suplentes - Dr. Raimundo Viana de Macedo (in memoriam), Dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos Junior e o Dr. Paulo Tadeu Dib. (Redação e foto: Mário Ribeiro)

1º de Maio!

Dia do Trabalhador

Parabéns a todos que com seu trabalho contribuem para um Brasil melhor



Antônio Carlos Banha Joaquim

Vereador/PMDB - Santos

Interesse mesquinho e a nova ortografia

Embrora no Brasil já esteja em vigor o Acordo Ortográfico dos países de língua portuguesa, a maioria dos brasileiros ainda tem muitas dúvidas sobre a aplicação da nova ortografia. O País é o terceiro das oito nações que assinaram o acordo que torna obrigatórias as mudan-

Alberto Ferreira/UniSantos



Professora Benalva “A imposição de regras teve por objetivo vender livros. Só isso”.

ças que já estão em vigor em Portugal e Cabo Verde. Nas outras nações envolvidas no tratado, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, as novas regras ortográficas ainda não são oficiais.

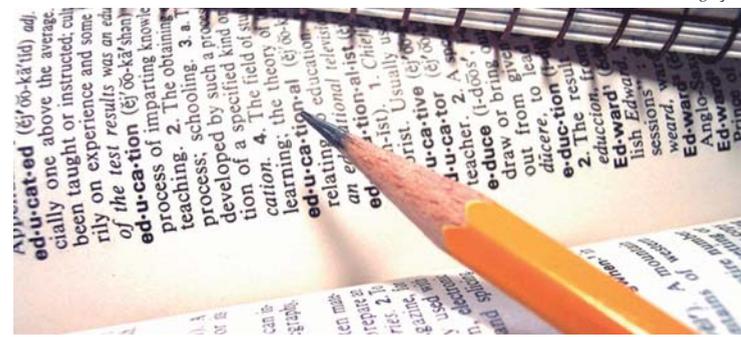
Em uso no Brasil desde 2009, as mudanças com base no tratado assinado em 1990 pelos países Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para padronizar as regras ortográficas, segundo o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de facilitar o intercâmbio cultural e científico entre os países e ampliar a divulgação do idioma e da literatura em língua portuguesa, (os livros passam a ser publicados sob as novas regras, sem diferenças de vocábulos entre os países), continua gerando dúvidas e resistência à sua aceitação.

Adiada por três anos, pelo governo brasileiro, a sua obrigatoriedade, o Acordo Ortográfico, mesmo sacramentado há quatro me-

ses, está longe de atingir os objetivos preconizados, muito pelo contrário. O discurso político largamente alardeado no início, foi se perdendo ao longo dos anos, porque até o momento não apresenta utilidade prática, somente o vultoso gasto com sua imposição.

Em 2009 entrevistamos a professora doutora Benalva da Silva Vitória, uma apaixonada pela Língua Portuguesa, uma ativista da lusofonia, sobre sua opinião com relação ao Acordo. Ela deixava claro que é totalmente contrária a regras, especialmente quando interferem nas culturas. Disse na época que esse acordo era um atentado ao maior patrimônio dos países envolvidos.

Passados sete anos, a professora Benalva voltou a nos receber para falar sobre a agora oficial mudança ortográfica, por meio da qual a Língua Portuguesa foi alterada em 0,8% dos vocábulos no Brasil e 1,3% em Portugal, começando pelo próprio alfabeto, que



O Acordo Ortográfico assinado por integrantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) atende a interesses outros, menos o de enriquecimento cultural.

antes tinha 23 letras e agora são 26, com a inclusão das letras **k**, **w** e **y**, que estavam fora do alfabeto oficial, embora usadas em várias palavras, como nomes indígenas e abreviações de medidas.

EA - O Acordo Ortográfico atingiu o objetivo?

Prof. Benalva - O propósito do Acordo foi o interesse econômico, ou seja, vender publicações no espaço lusófono, sem considerar as diferentes línguas e dialetos nesse espaço.

EA - A senhora tem conhecimento como está o andamento do Acordo nos demais países que assinaram o tratado e como as novas regras estão funcionando?

Prof. Benalva - Não conheço a reação ao Acordo nos países lusófonos do continente africano. Nesses países, após a independência, a língua oficial adotada foi o Português. Contudo, diante dos diferentes dialetos em um mesmo país, nem a língua portuguesa é corrente entre os nacionais. Portanto, acredito que em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, não há preocupação em adotar o Acordo Ortográfico. Sei que em Portugal não há unanimidade na aceitação do Acordo. Lá, continua-se a empregar facto (para acontecimento) e fato para traje social masculino. **Continua na página 7**

Para cada problema de saúde existe um equipamento público para cuidar das pessoas

Veja exemplos de quando procurar uma policlínica ou a UPA:



Policlínica

- Prevenção e promoção de saúde como grupos de atividades físicas ou antitabagismo;
- Doenças crônicas como pressão alta ou diabetes;
- Pré-natal;
- Procedimentos odontológicos;
- Consultas de rotina;
- Aplicação de vacinas, curativos e procedimentos de enfermagem.

As unidades contam com médico de Saúde da Família, clínico, pediatra, ginecologista e apoio de equipe multiprofissional



UPA 24h

- Procedimentos de urgência e emergência;
- Acidentes de trânsito, doméstico, entre outros;
- Queimaduras;
- Suspeitas de derrame e infarto;
- Infecções severas;
- Convulsões;
- Sintomas súbitos, como febre alta persistente, falta de ar, dor aguda e forte;
- Atendimento inadiáveis, fora do horário de funcionamento das Policlinicas.

Em caso de dúvidas, ligue para o Via Saúde: 0800-7700732

Exposições

Duas exposições itinerantes estão no IGHSV

Café e fazendas – Imperdíveis duas exposições na galeria de arte do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente: “Café e folclore caipira” e “Fazendas paulistas – patrimônio cultural rural”. Com entrada franca, as exposições itinerantes chanceladas pelo Governo do Estado de São Paulo e Museu do Café de Santos podem ser visitadas de segunda a sábado, das 14h às 17h30, até final de maio. Os painéis que compõem as amostras são assinados pelos fo-



Fotos: Divulgação

tógrafos Almeida Prado e Haroldo Palo Jr, com textos de Maria Ângela Bortolucci e Isabela Matheus.

A visita a estas exposições é uma excelente oportunidade para conhecer a Casa do Barão, sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, com museus, galeria de arte, bibliotecas e salas de cursos diversos em meio a uma das maio-

res áreas verdes da região central da Cidade. No local está localizada também a mais antiga construção (casa de alvenaria) da primeira cidade do Brasil – a casa do Coronel Lopes, construída em 1863.

O IHGSV fica na Rua Frei Gaspar, 280, Centro de São Vicente. Mais informações pelo telefone 3469-3520.

Laboratório das Artes em Santos

Até 8 de maio, na Galeria Patrícia Galvão – 3º piso – Teatro Municipal de Santos – Av. Pinheiro Machado, 48, pode ser conferida a exposição “Coletivo de gravuras e desenhos”.

Trata-se de uma iniciativa do coletivo de artistas do Laboratório das Artes - Lab de Franca, um movimento cultural da cidade de Franca, importante centro industrial localizado no interior do Estado de São Paulo, que mantém um pequeno museu privado de artes visuais modernas

na cidade com acervo regional dos artistas que atuam principalmente no norte e nordeste do Estado de São Paulo, sudoeste de Minas Gerais e do Triângulo Mineiro.

A mostra que apresenta trabalhos de seis artistas: Atalice Rodrigues Alves, Denise Müller, Gerson S. Oliveira, Ivo Indiano, Marcos Flávio e Marisi Mancini ficará aberta ao público até 8 de maio, de segunda a sábado, das 13h às 19h. Entrada franca.



Ginecologia / Obstetrícia

Dr. KAOLU NOGUEIRA

De 2ª a 6ª feira das 12 às 19h
CONSULTAS

R. Martim Afonso, 230 cj 02
São Vicente - Tel. 3468.4090

Livros

“O voo do anu” do jornalista Rafael Souza Silva

Divulgação

O escritor e jornalista Rafael Souza Silva (foto) estará no próximo dia 9 de maio, a partir das 19h, no Restaurante São Paulo, à Rua Carlos Afonseca, 4, Gonzaga, para lançar seu quinto livro, “O voo do anu”, onde retrata uma situação iniciada no ano de 1977 e tão verossímil como a que está acontecendo atualmente com milhares de refugiados de guerras.

Doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, Rafael, um migrante nordestino conta a saga de uma família libanesa e sua vida nos estados de Pernambuco e Alagoas. Uma história de mistério e suspense que mistura lembranças reais do autor às criadas por sua imensa



habilidade em inventar fatos reais.

“O voo do anu” pode ser encomendado na Editora Comunicar (Rua Carvalho de Mendonça, 143, cj. 14, Santos-SP - Tel. (13) 3224-8633) www.comunicar.com.br ou pelo e-mail: souzasilva22@gmail.com, ao preço de R\$ 40,00.

“Os ossos são todos iguais”

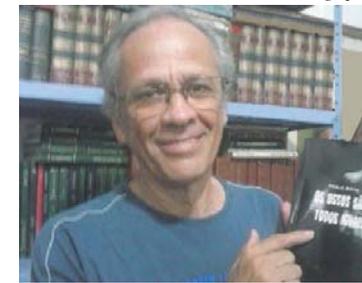
Recentemente lançado “Os ossos são todos iguais” do jornalista Paulo Mota (foto), pode ser adquirido por meio do site www.editoramultifoco.com.br ao custo de R\$ 33,00.

De riso fácil e curto, o autor surpreende pelo mistério nos contos policiais: um detetive investiga um homem suspeito de matar suas quatro esposas. Mas por que suspeito, se todas morreram de causa natural? (viuvez). Um famoso empresário mata o filho. Mas nestes e noutros contos, por que a arma usada no crime é a protagonista da história? Pior, é descobrir que o esqueleto de uma das histórias era de vítima de um

homicídio ocorrido 500 anos atrás.

Narrativas de mistério ou crime, geralmente são feitas para provocar medos ou sustos mas no caso de “Os ossos são todos iguais” são fragmentos de tortura a que nos impõe Paulo Mota, instigando sua leitura até a última página num fôlego só. A editora é a Multifoco.

Divulgação



Espaço Astral

Silvia Helena

No último dia 19, a partir das 12h29 o sol começou a transitar no signo de Touro. Para falar da energia desse signo, o faço através da missão taurina: “A ti Eu dou o poder de transformar a semente em substância. Grande é a tua tarefa, requer paciência; pois tens que terminar tudo o que começado, para que as sementes não sejam dispersadas pelo vento. Não deves mudar de ideia no meio do caminho, nem

SIGNO DO MÊS: TOURO

21 de abril a 21 de maio

dependem dos outros para a execução do que te peço. Para isso, Eu te concedo o Dom da Força. Trata de usá-la sabiamente!” (Original de Martin Schulman – KarmicAstrology: The Moon’s Nodes and Reincarnation, 1977)

Portanto estaremos nos sentindo mais forte como o animal que representa as pessoas desse signo. A base da personalidade do taurino está ligada à natureza e aos instintos: taurinos são sensuais. São também ligados ao real, por isto mesmo são aparentemente mais

avoados, mas têm um lado sólido em sua personalidade. Preferem amores que acontecem aos platônicos, e coisas que funcionam a teorias, por mais atraentes, deslumbrantes e interessantes que estas teorias sejam. Na realidade, para Touro, não há nada mais interessante do que aquilo que é palpável, visível e que de fato existe.

Estaremos em um momento mais lento, mas sempre buscando a segurança. Touro sabe que é preciso certeza a cada passo para se ter segurança. Daí derivando a



sua lentidão, taurinos querem segurança do que sabem, do que estão aprendendo, do que estão fazendo, de tudo, enfim. Além disso, sendo o taurino tão apreciador do mundo físico, sabe que dificilmente algo sai bem feito se não for lapidado, feito passo a passo.

Montanhas cujos cumes vão se arredondando ao longo de centenas de anos. Certas coisas vão

mudando enquanto vão sendo mantidas. Talvez seja este o milagre que Touro busque: o da preservação em um mundo em que tudo muda.

Vamos mudar mais, preservar mais, dar mais valor ao comprometedor, ao palpável, sem exageros, mas caminhando e sentindo a terra sob nossos pés. Afinal quem não gosta de ter um teto para lhe abrigar ou ter uma terra para lhe trazer fruto...

Touro, um signo da terra, um signo que nos faz sentir seguros...

Silvia Helena - Astróloga
Tel: 3466-4500 - Site: www.stellium.jor.br
E-mail: silvia@stellium.jor.br

Gilberto Grecco

Alan Lopes



O dinâmico presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, Paulo Eduardo Costa, ladeado por Regina Dias Fernandes e Maria Suzel Gil Virtuoso, respectivamente, atual presidente e antecessora no comando da Academia de Letras, Artes e Ofícios “Frei Gaspar da Madre de Deus”.

Em festiva de Rotary na cidade de Santos, o encontro dos amigos comunicadores: Maria Francisca e Eraldo José dos Santos.

Divulgação



Divulgação

Fescete 20 anos

Divulgação

Estão abertas as inscrições para o XX Festival de Cenas Teatrais que será realizado no período de 17 de junho a 1º de julho próximo.

Para inscrição, acessar o site www.escudo.com.br. Neste ano o Fescete, aplaude, atores, atrizes, dramaturgos, maquiadores, crítico de arte e diretores homenageados ao longo destas duas décadas de festival. Em 2016, com o lema ‘reinventar’ relembra pai e filho, companheiros na vida e na arte, artistas de gerações diferentes, Tanah Corrêa para Patrono da primeira década do festival e Alexandre Borges, como Patrono da segunda década.



Mãe e filha em eterno congraçamento pela vida. Maria de Lourdes dos Santos, a mãe que recentemente comemorou idade nova, abraçada pela filha Márcia Pedro dos Santos Terras. Uma bela imagem antecipando a homenagem ao dia das mães.

Coordenador da Promoção da Igualdade e Étnica da Prefeitura de Santos, Jorge Fernandes e a Coordenadora Estadual da Comunidade Negra, Elisa Lucas Rodrigues, na posse do Conselho Estadual da Igualdade Racial, realizada neste mês, no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo.



Continuação da página 5

Acordo Ortográfico

EA - Não são poucas as pessoas que acreditam que as novas regras dificultam o aprendizado e geram confusão para aqueles que há muito tempo deixaram a escola. A senhora concorda ou não com esse entendimento?

Prof. Benalva - As regras ortográficas do Acordo não têm relação com o aprendizado da língua. O importante é o ensino de qualidade, levando em consideração o contexto da escola, do aluno e do professor para a formação de leitores proficientes.

EA - Como a senhora vê na era digital, o ensino da Língua Portuguesa com a nova ortografia junto à juventude que, cada dia mais fala de forma errada, encurta frases e até a conversa?

Prof. Benalva - Tanto a Escola quanto a Mídia devem considerar

a era digital, a fim de promover cidadãos leitores do seu tempo, que sejam capazes de construir sentido sobre o mundo, próximo ou distante de sua realidade.

EA - Como despertar nos jovens o interesse pela Língua Portuguesa na era digital?

Prof. Benalva - Aos defensores da implantação de cima para baixo do Acordo Ortográfico nos países lusófonos recomendo que leiam as obras dos escritores africanos, como o moçambicano Mia Couto, que conta as histórias do seu povo, empregando palavras dos dialetos do seu povo, em respeito às culturas de seu povo. Da mesma forma, recomendo a leitura ou releitura das obras do escritor português José Saramago, que não se importava com as regras da língua materna e, se esti-

vesse vivo, não perderia tempo em observar as regras do Acordo Ortográfico.

Benalva Vitória que além de entusiasta da Língua Portuguesa tem uma ligação muito forte com Portugal e países africanos com língua oficial portuguesa (morou doze anos em Portugal, lecionou em Moçambique (África) onde seu

filho nasceu) conclui a entrevista ressaltando que “A língua não é estática, acompanha o movimento e as transformações culturais dos povos. Sendo assim, não há sentido impor normas e regras linguísticas ditadas por interesses e que não atendam aos valores culturais dos falantes”.

A experiência africana da mes-

tre lhe gabarita à afirmação sobre as consequências desse tipo de imposição: “As diferenças étnicas e linguísticas geram conflitos que se espalham pelo mundo. Os confrontos vividos em diferentes países da África, se repetem nos conflitos que acompanhamos pelos noticiários em vários países de diferentes localizações e idiomas”.

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI

CURSO AUXILIAR DE VETERINÁRIO

Dr. Celso e Eduardo Filetti

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO LIVRE

Telefone: 3227-5770

R. Almirante Tamandaré, 273 Santos - SP

Vênus Coiffeur

Rosângela Reis

Tel.: (13)3466.8747

3467.1049

Av. Antônio Rodrigues, 144 Lj.6 - Gonzaguinha -SV.

email/msn.: venuscoiffeur@hotmail.com

Prefeitura não tem data para entrega da primeira fase do hospital

Com oito meses de atraso a reforma do antigo Hospital dos Estivadores que se tornará Hospital de Clínicas e Maternidade, ainda não tem data para conclusão, ou seja, a Prefeitura de Santos não tem previsão de quando entrega a primeira fase do hospital, muito menos quando o equipamento total será inaugurado. É possível que o prefeito Paulo Alexandre (PSDB) prefira não se manifestar por uma nova data para evitar a frustração de outro adiamento. A última informação, durante vistoria da Comissão Especial de Vereadores (CEV), era a de que o hospital seria entregue parcialmente em 18 de maio.

Diante da constatação da Comissão Especial de Vereadores (CEV), presidida pelo vereador Marcelo Del Bosco (PPS) de que o valor da obra após três aditamentos gira em torno de 78% acima do valor inicial de R\$ 25,8 milhões e que mais verba será necessário para equipar o hospital, solicitamos à Prefeitura informações sobre o real estágio da obra. A Administração Paulo Alexandre Barbosa começou por dizer que “a data da inauguração ainda não foi definida”.

O hospital que será administrado por uma Organização Social (OS) - o edital publicado no Diário Oficial da Cidade, no último dia 20, especifica que a abertura dos envelopes das Organizações Sociais participantes do chamamento público será no dia 20 de maio, às 10h - tem, segundo a Administração, 97% dos serviços executados e a previsão é que a obra civil seja concluída em maio. Atualmente estão sendo realizados os acabamentos finais, montagem da marcenaria, portas e maçanetas; pintura geral e colocação de peças de acabamento (proteção bate macas).

“Ao mesmo tempo ocorre a finalização interna de hidráulica (instalação das peças hidrosanitárias) e elétrica (colocação de lustres, caixas de luz, etc...) além da reurbanização do entorno: piso, circulação e paisagismo”, explica o arquiteto Ronald Couto Santos, da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi), pasta que gerencia a obra.

Questionada sobre as razões para a demora na conclusão da obra inicialmente prevista para agosto de



Tadeu Nascimento/Arquivo

Construtora informou aos vereadores que a obra civil será entregue em maio, mas Prefeitura não tem data para entrega da primeira fase à população

2015, a Administração explicou que em razão do seu longo período de inatividade e falta de conservação, o prédio que tem 45 anos sofreu desgastes que só foram possíveis de serem identificados ao longo da obra e “isso inclui necessidade de reforço na parte estrutural do Bloco A (são quatro blocos), e também adequações para melhor desempenho”, ressaltando que foram realizadas pesquisas, mas não havia registro histórico detalhado de todas as intervenções realizadas no prédio, desde a inauguração do imóvel, em 1970, que pudessem balizar os projetos com mais efetividade.

“Como a intervenção compreende o aproveitamento de parte da edificação já existente e ampliação para uma área total de 11.618,15m². Devido a todos os motivos citados, a obra terá custo total de R\$ 46,1 milhões”.

O prefeito, em recente reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), pediu uma moção de apoio ao Governo Federal, principalmente, para o custeio do Hospital de Clínicas e Maternidade ratificando a inviabilidade de que o município consiga manter um hospital deste porte sozinho, especialmente porque o atendimento será metropolitano.

Fase inicial - A Prefeitura informou que no início parcial de funcio-

namento (ainda sem data) do hospital, estarão disponíveis 88 dos 223 leitos projetados e o restante será entregue em duas outras etapas. Na primeira fase o equipamento estará capacitado para a realização de 150 partos ao mês; 30 internações em terapia intensiva e cuidados intermediários neonatais ao mês e 1200 assistências de pronto atendimento ginecológico e obstétrico ao mês

Surpresa - Momentos antes do ‘fechamento’ desta Edição, o presidente da Comissão Especial de Vereadores (CEV), Marcelo Del Bosco se disse surpreso ao saber que a entrega parcial do hospital não será 18 de maio, como lhe disseram os técnicos da Lemman Construtor Ltda, responsável pela obra, presentes na vistoria realizada pela Comissão no local.

“A Prefeitura não enviou seus técnicos para acompanhar a vistoria, mas lá estavam presentes representantes da imprensa oficial. Se já estávamos preocupados porque constatamos que somente os pisos térreo, 1º e 2º, do hospital se apresentavam em melhores condições para futura entrega, agora com essa informação de que os andares citados não serão entregues à população em 18 de maio, a preocupação aumenta porque devemos satisfação à sociedade. O hospital precisa ser entregue por inteiro e não uma casca” disse o presidente da CEV.



Carlos Pinto

Entre Santos e Cádiz, existe um Mirada

Fruto de um trabalho conjunto entre as Prefeituras de Santos e de Cádiz, com a participação e patrocínio do SESC, entre 8 e 17 de setembro, teremos a realização do IV MIRADA – Festival Ibero Americano de Teatro de Santos. As duas cidades têm aspectos físicos muito parecidos. Nossa cidade com seu porto e suas praias, além de monumentos e prédios históricos, o que também encontramos em Cádiz, com seus mais de três mil anos de existência, e uma história muito rica que remonta aos tempos das invasões do continente europeu pelos mouros e fenícios.

Cádiz é uma cidade onde a cultura tem um tratamento de primeira grandeza, e vive vários certames culturais durante o ano, o que atrai um elevado número de turistas do mundo todo. O seu Festival Ibero Americano de Teatro, já deve estar perto de sua trigésima edição, e além dele há um Festival Internacional de Música, entre outros atrativos de natureza cultural. Com uma população que gira em torno dos 150 mil habitantes, sua administração soube com maestria conciliar o antigo com o moderno, em suas construções civis. Suas igrejas e museus, seu Centro Cultural dedicado ao flamenco, atestam a dedicação do povo espanhol à sua cultura e ao seu futuro.

Não temos a mesma idade cronológica, e as invasões que sofremos referem-se apenas aos salteadores piratas, que por aqui passaram em tempos idos. Mas temos muita história em nosso solo, nossas igrejas seculares e muitos heróis desta Pátria aqui nasceram. Com ingredientes parecidos - porto, praias, história e vocação artístico-cultural - as duas cidades se irmanaram e através do Festival Ibero Americano de Teatro, por estas bandas denominado de MIRADA, firmaram um pacto que acabou gestando esse grande evento em terras brasileiras.

O SESC, gestor e patrocinador do evento, já está em francos preparativos para a realização da quarta edição do MIRADA. Países de línguas portuguesa e espanhola, já estão trabalhando para selecionar os espetáculos que os representarão neste certame que este ano vai homenagear a Espanha. A arte e a cultura desconhecem fronteiras, que não aquelas que representam as artes de seus povos. O MIRADA é um exemplo de confraternização e troca de experiências entre os seus participantes, além dos espectadores que assistem não apenas os espetáculos, mas também, as palestras e cursos que ocorrem durante o evento.

Com a certeza de que esta nova edição terá o mesmo êxito e sucesso das anteriores, só nos resta aguardar setembro e conferir os resultados. Em minha visão, o irmanamento entre cidades tem como prioridade de seus aspectos culturais. Infelizmente, outros eventos que ocorreriam entre cidades irmãs, como era o caso de Santos e Arouca, e mesmo com Coimbra, fazem parte hoje do calendário do esquecimento. O MIRADA ainda resiste porque o SESC dele se responsabiliza.